

SOBRE OS AUTORES E AUTORAS

Daniel Schroeter Simião

Doutor em Antropologia Social pela Universidade de Brasília e mestre em Antropologia Social pela UNICAMP, é professor associado do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB), onde atua na graduação em ciências sociais e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Realiza pesquisas nas áreas de antropologia do direito e da política, com foco em pesquisa comparada entre Brasil e Sudeste Asiático. Integra o Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT/InEAC). É pesquisador do CNPq (Bolsista de Produtividade 2).

Danielli Vieira

Professora do Instituto Federal de Santa Catarina. Doutora em Antropologia Social pelo PPGAS da Universidade Federal de Santa Catarina. Estágio doutoral na Université de Strasbourg. Mestre em Antropologia Social pela UFSC. Bacharel e licenciada em Ciências Sociais pela UFSC. Pesquisadora do Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS) e do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação (NUIPE). Principais campos de pesquisa e atuação: violências; juventude e criminalidade; “adolescentes em conflito com a lei” e medidas socioeducativas; educação em/para os direitos humanos.

Fernanda Cardozo

Pesquisadora do Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS). Doutora em Antropologia Social pela UFSC (2016). Possui bacharelado (2006) e licenciatura (2008) em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina e mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (2009) na mesma Universidade. Pós-doutorado junto ao PPGAS/UFSC através do programa PDJ/CNPq (2016-2018) e junto ao PPGAS/UFRGS (2022-2023). Experiência na área de Antropologia Social, com ênfase em judicialização, violências, políticas públicas, relações de gênero.

Jacques Commaille

É doutor em sociologia e doutor em Letras e Ciências Humanas, é professor emérito das Universidades na École Normale Supérieure de Cachan e pesquisador no Instituto de Ciências Sociais do Político (École Normale Supérieure Paris-Saclay/Universidade Paris Nanterre/CNRS). Ele recebeu uma formação principalmente em sociologia geral, tendo sido aluno, entre outros, de Raymond Aron, Georges Gurvitch e Pierre Bourdieu. Essa formação foi posteriormente complementada: no campo do direito, graças a uma colaboração de vários anos com o Ministério da Justiça e com o jurista civilista Jean Carbonnier; no campo da ciência política, por meio de sua participação durante vários anos nas atividades de pesquisa e ensino do Instituto de Estudos Políticos de Paris e de Grenoble.

Jean Segata

Graduado em Psicologia pela UNIDAVI, com mestrado e doutorado em Antropologia Social pela UFSC. Atualmente, é professor no Departamento de Antropologia da UFRGS, onde atua nos programas de pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS) e em Psicologia Social e Institucional (PPGPSI). Além disso, é professor honorário no Departamento de Antropologia da University College London, no Reino Unido e pesquisador no Dipartimento di Studi Umanistici, da Univer-

sità Ca'Foscari Venezia, na Itália, e Pesquisador do CNPq (Bolsista de Produtividade 1D). Sua experiência acadêmica inclui períodos como professor visitante no Center for Latin American and Caribbean Studies da Brown University em 2018 e na School of Public Health da Harvard University em 2024, ambas nos Estados Unidos, bem como atividades de pós-doutorado na UFSC em 2012 e 2013, no CEnDIE (Centro Nacional de Diagnóstico e Investigación en Endemo-Epidemias - Ministério de Salud, Argentina) em 2017, e novamente na Brown University em 2020. Atualmente, é coordenador do NAM - Núcleo de Antropologia Multiespécie e da Rede Covid-19 Humanidades MCTI, ambos do PPGAS-UFRGS, onde lidera e desenvolve pesquisas que intersectam áreas como saúde, alimentação, relações humano-animal e tecnologias digitais.

João Biehl

Doutor em Religião (1996) e em Antropologia (1999) pela Universidade da Califórnia – Berkeley. É Professor Susan Dod Brown de Antropologia e Professor Associado na Escola de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade de Princeton, onde também é Diretor do Brazil LAB no Instituto de Estudos Internacionais e Regionais de Princeton (PIIRS). É autor de livros premiados como *Vita: Life in a Zone of Social Abandonment* e *Will to Live: AIDS Therapies and the Politics of Survival* que trazem estudos etnográficos da experiência e do tratamento de doenças mentais e AIDS, respectivamente.

Luís Roberto Cardoso de Oliveira

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (1977), mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981), mestrado em Master of Arts (in Anthropology) - Harvard University (1984) e doutorado em Antropologia - Harvard University (1989), nos EUA. Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia (2006-2008) e diretor do Instituto de Ciências Sociais da UnB (2015-2019), É Professor Titular Livre no Departamento

de Antropologia da Universidade de Brasília, assim como do Programa de Pós-Graduação em Direito da mesma Universidade, além de atuar como Professor Colaborador no Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança da Universidade Federal Fluminense. Visiting Scholar na Harvard University (agosto 2023/janeiro 2024). Também foi Pesquisador Visitante na Université de Montréal, no Canadá (1995-1996), na Maison des Sciences de l'Homme, na França (2006), e Professor Convidado na Université Diderot Paris 7, Sorbonne Paris Cité, em fevereiro-março de 2012. Foi vice-coordenador do Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC) com sede na UFF entre 2009 e 2022. Foi co-editor do Anuário Antropológico entre 2002 e 2015. Tem experiência de pesquisa no Brasil, nos Estados Unidos, no Canadá/Quebec e na França, com ênfase nos seguintes temas: direitos, cidadania, democracia, políticas de reconhecimento e conflito. É Pesquisador do CNPq (Bolsista de Produtividade 1A).

Patrice Schuch

É professora adjunta do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com mestrado e doutorado em Antropologia Social por essa mesma universidade e estágio de doutorado no exterior na Universidade da Califórnia em Berkeley. É pesquisadora do Núcleo de Antropologia e Cidadania (NACi/UFRGS) e do Grupo de Estudos sobre Antropologia e Deficiência (GEAD) da UFRGS. É autora do livro: *Práticas de Justiça: antropologia dos modos de governo da infância e juventude no contexto pós-ECA* e co-organizadora das obras: *Direitos e Ajuda Humanitária: perspectivas sobre gênero, família e saúde*, *Ética e Regulamentação na Pesquisa Antropológica*, *Políticas de Proteção à Infância: um olhar antropológico*, entre outros. Seus temas de pesquisa privilegiam as temáticas das tecnologias de governo, direitos humanos e produção de legibilidade, abrangendo as áreas da

infância e juventude, das políticas para as pessoas em situação de rua, da produção da deficiência como categoria política e das infraestruturas de cuidado face à pandemia da Covid-19. É membra da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), da Rede Covid-19 Humanidades MCTi e atua como membra do Comitê de Ética e Pesquisa da ABA. É Pesquisadora do CNPq (Bolsista de Produtividade 2).

Tatiana Santos Perrone

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com mestrado em Antropologia Social e graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Tem experiência na área de Sociologia e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Lei Maria da Penha, violência de gênero, sistema de justiça criminal, acesso à justiça e formas consensuais de gestão de conflitos.

Theophilos Rifiotis

Professor Titular do Departamento de Antropologia e do professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Lecionou na Université de Montréal (Canadá) e na Universidad de Buenos Aires (Argentina) e em várias universidades no Brasil. Pesquisador da RAIV Recherches Appliquées et Interdisciplinaires sur les Violences intimes (Université de Laval, Canadá). Consultor do Equijustice em matéria de violência de gênero, justiça restaurativa e mediação (Canadá). Pesquisador convidado no Centre d'Analyse et d'Intervention sociologique (CADIS) da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Paris, do Centre de recherche interdisciplinaire sur la violence familiale et la violence faite aux femmes (CRI-VIFF) e Centre international de criminologie comparée (CICC) da Université de Montréal (Montreal). Realizou pós-doutorado

na Université de Montréal e na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. Mestrado na Universidade de Paris V - René Descartes (1982) e Doutorado na USP (1994). Foi duas vezes vice-presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber) de 2008 a 2011. Consultor ad hoc do CNPq, CAPES, FAPESP, MEC. Coordenador do LEVIS (Laboratório de Estudos das Violências) e do GrupCiber (Grupo de Pesquisa em Ciberantropologia) da UFSC. É Pesquisador do CNPq (Bolsista de Produtividade 1C).